

HISTÓRIA

COM
**RODRIGO
BIONE**

O Papa Paulo III (em latim: Paulus III, em Camino, 29 de fevereiro de 1500 -
Roma, 10 de novembro de 1549), nascido Alessandro Farnese, foi chefe da
Igreja Católica e governante dos Estados papais de 13 de outubro de 1549
até sua morte em 1549. Ele chegou ao trono papal em uma época de
saúde frágil em 1549, repleta de incerteza na Igreja Católica.
Reformou a Igreja e apoiou a Contra-Reforma.
Constituiu o Concílio de Trento em 1545, que definiu as doutrinas
católicas em oposição às ideias protestantes.
Como o primeiro papa da família Farnese, ele foi conhecido como o
forçador das reformas papais. Ele foi o primeiro papa da família, metido
Paulo III, o primeiro papa da família Farnese.
Farnese era o filho de Alexandre Farnese (1435-1489) e sua esposa
que também foi papado. Ele prosperou durante o papado de seu pai,
mas não conseguiu manter a família no poder. A família Farnese
foi extinta em 1700.

CIVILIZAÇÃO ISLÂMICA
EXERCÍCIOS



CURSO
FERNANDA PESSOA
ONLINE

 Exercícios

1. (UFJF-PISM 1 2022) Leia o texto.

“Nesse período [século VIII], floresceu no mundo islâmico uma ciência com contribuições originais em várias áreas do conhecimento, sobretudo em matemática, astronomia e afins, e sem rival durante muitos séculos’, escreve o pesquisador português João Filipe Queiró, do Departamento de Matemática da Universidade de Coimbra. ‘No milênio a seguir ao século VIII estão identificados mais de mil cientistas islâmicos ativos. Como fontes, conhecem-se milhares de manuscritos e instrumentos científicos, mas muitos mais permanecem ainda hoje por analisar, ou sequer por catalogar’, afirma Queiró.”

G1. Islã medieval era superpotência científica, dizem especialistas. Reinaldo José Lopes. <http://g1.globo.com/Noticias/0,,MUL743056-9982,00-ISLA+MEDIEVAL+ERA+SUPERPOTENCIA+CIENTIFICA+DIZEM+E SPECIALISTAS.html>

A respeito da expansão do islamismo entre os séculos VII e XIV na Europa e a difusão da ciência, assinale a alternativa CORRETA:

- a) Os povos muçulmanos dependiam do Ocidente para a transferência de conhecimentos tecnológicos.
- b) Os muçulmanos, com base nas ideias do Alcorão, acreditavam que a ciência era fonte de pouco conhecimento sobre a natureza.
- c) A expansão do Islã, favorecida pela guerra justa contra os cristãos, contribuiu para a consolidação de feudos e hospitalários pelo continente europeu.
- d) Ao usarem seus conhecimentos científicos para a família e a guerra, os muçulmanos desrespeitavam os ensinamentos do profeta Maomé.
- e) Com a expansão do islamismo, houve a ampliação do conhecimento disponível a respeito de fenômenos da natureza em áreas como a astronomia.

2. (UFPR 2022) Leia o seguinte excerto:

O choque da morte de Maomé foi uma das mais sérias crises que a comunidade muçulmana teve de enfrentar. Até então, Maomé guiara cada um de seus passos. Como então poderiam continuar sem ele? [...] Alguns muçulmanos mais comprometidos também ficaram imaginando se a morte de Maomé pusera mesmo fim à sua empreitada, e os que desejavam apontar um sucessor dividiram-se imediatamente em grupos rivais.

(ARMSTRONG, Karen. Maomé: uma biografia do profeta. Tradução Andréia Guerini, Fabiano Seixas Fernandes, Walter Carlos Costa. São Paulo: Companhia das Letras, 2002, p. 288-289.)

Considerando o excerto acima, é correto afirmar que a crise acarretada pela morte de Maomé teve como resultado:

- a) a separação da comunidade muçulmana entre duas capitais distintas: Meca e Bagdá.

- b) a divisão da comunidade muçulmana entre sunitas e xiitas.
- c) o estabelecimento de duas dinastias muçulmanas rivais: os Almorávidas e os Almôadas.
- d) o surgimento de vertentes religiosas como o sufismo e o ismaelismo.
- e) o aparecimento de comunidades muçulmanas independentes, como as taifas e os emirados.

3. (UECE 2022) Com mais de 1,2 bilhão de adeptos, o islamismo é a crença que mais cresce no mundo. Considerando as origens do islamismo, assinale a afirmação verdadeira.

- a) Maomé, o fundador do islamismo, teve sua primeira visão do anjo Gabriel no ano 610 da era cristã, ano que passou a marcar o ano I da cronologia muçulmana.
- b) A princípio os muçulmanos foram tolerantes com os povos dominados, o que favoreceu a consolidação da hegemonia do Islã.
- c) Perseguidos pelos sacerdotes das religiões mais antigas, Maomé e seus seguidores fugiram para Meca para se protegerem da perseguição.
- d) Os muçulmanos se dividiram em duas grandes seitas: os sunitas e os xiitas, sendo que os xiitas hoje correspondem a mais de 90% dos muçulmanos.

4. (UEMA 2021)



Cúpula da Rocha. Qubbat As-Sakhrah. Jerusalém, Israel.

[https://pt.wikipedia.org/wiki/C%C3%BApula_da_Rocha#/media/Ficheiro:Jerusalem-2013\(2\)-Temple_Mount-Dome_of_the_Rock_\(SE_exposure\).jpg](https://pt.wikipedia.org/wiki/C%C3%BApula_da_Rocha#/media/Ficheiro:Jerusalem-2013(2)-Temple_Mount-Dome_of_the_Rock_(SE_exposure).jpg)

A Cúpula da Rocha ou Domo da Rocha, situado em Jerusalém, foi construído no século VII e é um dos lugares mais sagrados da religião islâmica. O Islamismo defende os seguintes pilares:

- a) o monoteísmo (Alá é o único Deus/Maomé, o seu profeta) e a ação de grupos extremistas radicais como forma de ação religiosa e política.
- b) a oração (salat), realizada cinco vezes ao dia, e a exigência de que toda a muçulmana use a burca (chadri) para cobrir o rosto.

- c) o jejum (saum), no mês do Ramadã, e a criação de exércitos paramilitares para a vingança contra judeus e cristãos em países ocidentais.
- d) o exercício da caridade (zakat) e a proibição de mulheres terem acesso ao ensino escolar e universitário.
- e) a peregrinação a Meca (hajj), pelo menos uma vez na vida pelo fiel, e a tolerância em relação a todas as religiões.

5. (UECE 2021) Após a morte de Maomé, em 632, teve início uma era de grande expansão da civilização muçulmana liderada pelos califas, os sucessores do profeta, entre os séculos VII e VIII.

Considerando o impacto dessa expansão para o velho mundo, assinale a afirmação verdadeira.

- a) O islamismo estabelecido por Maomé, como uma religião monoteísta, com bases diferentes do judaísmo e do cristianismo, tornou-se intolerante às demais religiões.
- b) Os muçulmanos não produziram uma civilização que proporcionou contribuições relevantes à cultura ocidental, além do radicalismo religioso.
- c) Apesar de surgir na península arábica, o islamismo só prosperou na Europa, em regiões como os balcãs, o leste europeu e a península ibérica.
- d) O islã cobriu muitos povos e regiões, criando uma grande civilização que adotou e difundiu contribuições culturais de povos orientais e ocidentais.

6. (FGV 2020)



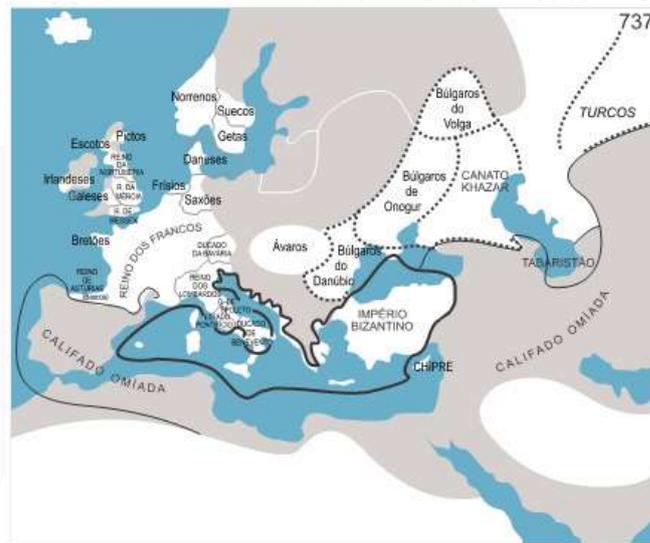
A expansão muçulmana (séculos VI e VIII) e as rotas comerciais (séculos VII ao XI)
FRANCO JR., Hilário e ANDRADE FILHO, Ruy de Oliveira. Atlas. História Geral. São Paulo: Scipione, 2005, p. 18.

Sobre a expansão e as rotas comerciais islâmicas, é correto afirmar:

- a) Constituída a partir de antigos centros urbanos, como Cairo e Damasco, a expansão foi marcada pela centralização do poder e pelo estabelecimento de um circuito mercantil articulado à Europa medieval.
- b) Impulsionada simultaneamente com a difusão da religião muçulmana, a expansão foi sucedida pela fragmentação política nos séculos subsequentes, a despeito do rico mercado que articulava o Oriente ao continente europeu.
- c) Estabelecida devido à crise do mundo romano, a expansão permitiu aos árabes o restabelecimento de algumas instituições políticas de Roma e o restabelecimento do Mediterrâneo como Mare Nostrum.
- d) Tributária do desenvolvimento da economia europeia,

- a expansão islâmica manteve as características das estruturas sociais e políticas do Norte da África e estimulou um processo inédito de urbanização na Mesopotâmia.
- e) Vinculada à proliferação das práticas religiosas pagãs e animistas, reativas ao cristianismo, a expansão islâmica esteve imbricada à religião que defendia as práticas mercantis e a ascensão social como sinal da bênção dos deuses.

7. (FMJ 2020) Observe o mapa, que se refere ao ano de 737.



(Colin McEvedy. Atlas de história medieval, 2007.)

No contexto da Idade Média, o mapa demonstra

- a) a divisão do Império Carolíngio, que se desagregou em diferentes reinos cristãos.
- b) a expansão árabe, que resultou na formação de um império islâmico com domínios em três diferentes continentes.
- c) a invasão da Europa ocidental por povos bárbaros, que vieram de territórios da atual Hungria.
- d) a reconstrução do Império Romano do Ocidente, que era uma importante aspiração dos governantes bizantinos.
- e) o processo de unificação das tribos da península Arábica, que fez surgir um Estado árabe-muçulmano.

8. (UECE 2019) O acontecimento marcante a partir do qual os muçulmanos passaram a contar o ano I do seu calendário foi

- a) o falecimento de Maomé em Medina no ano 632.
- b) a saída de Maomé da cidade de Meca no ano 622.
- c) o nascimento do profeta Maomé na tribo Coraixita em 570.
- d) a revelação divina recebida por Maomé em 580.

9. (UPE-SSA 1 2018) Observe a imagem abaixo:



Chronica Maiora II, de Matthew Paris (séc. XIII).

Disponível em: https://en.wikipedia.org/wiki/File:Matthew_Paris_Elephant_from_Parker_MS_16_fol_151v.jpg. Acesso em: 10/07/2017.

Essa imagem representa o famoso Elefante de Cremona, um presente que o Sultão Al-Kamil, do Egito, deu para o Sacro Imperador Romano-Germânico Frederico II em 1229. Esse fato indica que as relações internacionais nesse período se caracterizavam

- por conflitos e diplomacia.
- pelo isolamento entre muçulmanos e cristãos.
- unicamente pelas guerras.
- exclusivamente por trocas comerciais.
- pelo privativo da corte papal em Roma.

10. (MACKENZIE) “Em 632, a grande discussão provocada pela morte de Maomé era quem deveria sucedê-lo como principal líder político da comunidade islâmica. Embora Abu Bakr (sogro de Maomé) tenha sido escolhido como primeiro califa, muitos defendiam que a liderança deveria ser exercida por Ali, genro do profeta, casado com sua única filha viva na época. Do casamento nasceram dois filhos, herdeiros diretos de Maomé. Para os seguidores de Ali, apenas os descendentes em linhagem direta com o profeta (portanto, as gerações nascidas de seus dois netos) deveriam assumir o controle, uma vez que teriam sido escolhidos por Alá”.

Michel Reeber. *Religiões: mais de 400 termos, conceitos e ideias*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2002, p. 259.

O texto aponta para a(o)

- início de um conflito civil no Império Islâmico, contribuindo para a perda de unidade política e religiosa entre os seguidores do profeta Maomé.
- divisão do mundo islâmico após a morte do profeta Maomé, contribuindo para o surgimento de duas importantes divisões do Islã: os xiitas e os sunitas.
- formação do califado, com a dinastia Omíada, governado pelos descendentes diretos do profeta Maomé, o que, por sua vez, deu início à expansão islâmica.
- perda da unidade política, em virtude do início da guerra civil entre as comunidades islâmicas, mas com a manutenção da crença no Corão e na Suna.

e) imposição do poder centralizado em torno dos descendentes diretos do profeta Maomé, com a perseguição e eliminação de todos os grupos opositores.

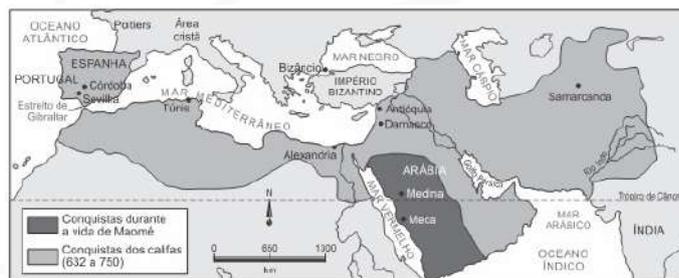
11. (FATEC) No século VIII, tropas muçulmanas, lideradas pelo general Tarik, saíram do Norte da África, atravessaram o mar Mediterrâneo pelo Estreito de Gibraltar e conquistaram quase toda a península Ibérica.

Sobre o período de domínio muçulmano na península Ibérica, é correto afirmar que

- contribuiu para a consolidação do feudalismo, isolando a Europa do restante do mundo, e estimulando as pessoas a abandonarem as cidades.
- o desenvolvimento mercantil provocou o crescimento de cidades como Córdoba e Toledo, atraindo poetas, letrados e músicos, estimulando o ambiente intelectual.
- sua duração foi maior em Portugal do que na Espanha, reino do qual os muçulmanos foram expulsos pelos cruzados, cerca de trinta anos após a ocupação da península Ibérica.
- durou aproximadamente meio século, e foi marcado pela perseguição aos cristãos, pela obstrução das rotas mercantis e pela Peste Negra, que dizimou parte da população europeia.
- consolidou o sistema escravocrata medieval, fechou universidades, desestimulou o desenvolvimento científico e proibiu manifestações literárias e musicais pagãs.

12. (G1 - CPS) Restritos à Península Arábica até a primeira metade do século VII, os árabes chegaram a diferentes regiões até o ano de 750 d.C., entrando em contato com outros povos.

Observe o mapa que apresenta o alcance desse movimento no período citado.



VICENTINO, C.; DORIGO, G. *História Geral e do Brasil*. São Paulo: Sôpione, 2010, p. 117.

Sobre esse período e com o auxílio das informações do mapa, é correto afirmar que

- durante o domínio do Império Romano do Ocidente, a expansão árabe facilitou a difusão da língua latina na região norte da África.
- os povos árabes conseguiram alcançar regiões além do oceano Atlântico fazendo uso dos seus conhecimentos cartográficos.
- durante a Antiguidade, bizantinos, francos e indianos permitiram o avanço dos povos árabes, tanto no continente europeu, quanto no asiático.
- o domínio árabe alcançou cidades como Bizâncio,

Poitiers e Roma, sobre as quais exerce influência cultural, política e econômica até o presente.

e) a expansão árabe levou para a Europa, sobretudo a partir da Península Ibérica, transformações culturais e inovações na Álgebra, na Astronomia, na Medicina entre outras áreas.

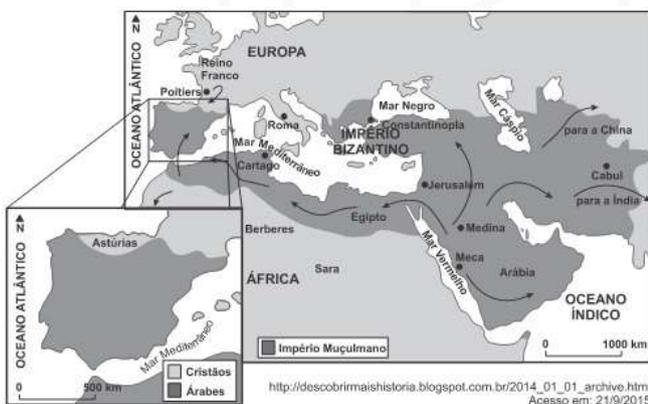
13. (G1 - IFSP) Segundo o historiador Demant, “em princípio, Maomé conseguiu converter à nova fé a esposa e alguns amigos. Seu primeiro núcleo de ouvintes foi mínimo, mas suficiente para irritar a elite comercial de Meca, cuja renda do turismo religioso foi ameaçada pela insistência de Maomé em destruir as imagens dos deuses politeístas. A repressão contra essa pequena e primeira comunidade muçulmana o levou a fugir com seus seguidores, no ano de 622 d.C, para outra cidade, mais aberta às suas demandas: Iatreb, desde então nomeada de Al-Medina (a Cidade), situada a 300 quilômetros ao norte de Meca.

(DEMANT, Peter. *O Mundo Muçulmano*. São Paulo: Contexto, 2011, p. 26).

Com base na situação descrita sobre a fuga do fundador do islã, o Profeta Maomé, é correto o que se afirma em:

- a) Sua fuga é conhecida como a jihad (luta em favor de Deus) e marca o início do calendário muçulmano.
- b) Sua fuga é conhecida como a salat (reza que se faz cinco vezes ao dia) e marca o início do calendário muçulmano.
- c) Sua fuga é conhecida como a hijra (hégira ou migração) e marca o início do calendário muçulmano.
- d) Sua fuga é conhecida como o ramadan (ramadã - mês de jejum, entendido como purificação e ascese para Deus) e marca o início do calendário muçulmano.
- e) Sua fuga é conhecida como a shahada (testemunho – é a confissão que efetua a conversão) e marca o início do calendário muçulmano.

14. (UEMG)



Durante a Idade Média, no ano de 570, nascia Maomé, conhecido por ser o profeta de Alá. Desde a sua morte até o século XXI a crença em Alá tem sido difundida pela fé Islâmica que é, até hoje, predominante no norte da África e na Península Arábica. Em 711, a expansão islâmica conquistara espaço na Europa Ocidental. Quase toda a Península Ibérica fica sob o poder do Califado.

O que detém o avanço Islâmico é

- a) a resistência do império Franco e o processo de reconquista ligado às monarquias locais fortemente influenciadas pelo cristianismo.
- b) a proposta, dos grupos dirigentes das Monarquias Ibéricas, de associar os preceitos islâmicos aos valores cristãos, enfraquecendo assim as frentes de batalha.
- c) a ação da Rússia em repressão aos islâmicos, formando uma frente combativa para manter as antigas monarquias ibéricas.
- d) a formação de um Reino Cristão que unia todas as monarquias europeias para combater os invasores.

15. (UCS) A arabização foi um fenômeno ligado à expansão muçulmana nos séculos VII e VIII. Sobre esse processo, é correto afirmar que

- a) os árabes impunham sua religião aos povos dominados. Cristãos e judeus eram violentamente perseguidos e, algumas vezes vendidos como escravos e, até mesmo, mortos.
- b) o idioma foi um dos fatores que prejudicou a afirmação árabe, em especial na Península Ibérica, onde se falavam línguas de origem latina. Assim, não puderam impor sua religião, nem mesmo sua cultura.
- c) a convivência com os judeus foi pacífica desde o início do islamismo, não existindo maiores incompatibilidades com o judaísmo. Em função disso, a região da Palestina foi preservada das conquistas islâmicas.
- d) os árabes consentiam, nos primeiros anos da expansão, que os povos conquistados seguissem suas próprias religiões. No entanto, impunham o pagamento do imposto aos infiéis.
- e) os árabes eram monogâmicos e não aceitavam o casamento com pessoas que não praticassem a mesma religião que a sua. Dessa forma, foi difícil solidificar a etnia e a cultura árabe nas regiões conquistadas.

Gabarito:

15: [D]	08: [B]
14: [A]	07: [B]
13: [C]	06: [B]
12: [E]	05: [D]
11: [B]	04: [E]
10: [B]	03: [B]
09: [A]	02: [B]
	01: [E]

Anotações